



A construção de valores na Educação Física a partir da proposta da BNCC

Jesus, G. B.; Almeida, D.; Milani, A. G.; Impolcetto, F. M.; Darido, S. C.
Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

A BNCC enquanto documento orientador da educação brasileira, sugere o desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física em algumas dimensões, dentre elas a construção de valores. O objetivo do estudo foi analisar de que forma o tema é desenvolvido junto ao componente curricular Educação Física no documento proposto pelo MEC, aventando possibilidades de atuação prática. A metodologia utilizada foi a análise documental do texto, a partir da qual verificou-se que a compreensão da construção de valores é entendida como o resultado da relação afetiva entre um sujeito e um objeto, podendo esse último ser um objeto físico, uma outra pessoa ou uma ideia, mas que investidos de afetividade não deixam o aluno indiferente à sua existência. Logo, tratar de valores é possibilitar a reflexão de temas e/ou princípios que são caros à atividade cidadã e que contribuem não só para o desenvolvimento pessoal, mas principalmente para a vida coletiva. Como exemplo de tal posicionamento, o esporte pode ser considerado uma prática corporal rica a ser tematizada nas aulas, ainda mais sabendo que, por vezes, ele é vivenciado exclusivamente a partir de sua perspectiva competitiva e assume uma postura de naturalização das desigualdades advindas de sua vivência, tais como a exclusão total ou parcial de alunos com níveis de habilidades diferentes. Assim, para que se construam valores a partir do esporte, é fundamental que a aula oportunize tanto atividades que incluam todos, como também os incentivem à reflexão da problemática, situando-a como um elemento a ser discutido e transformado coletivamente, a partir de valores como a equidade de direitos e de respeito à diversidade. Na prática, experimentar jogos que contêm elementos de um determinado esporte e que altera sua estrutura interna de realização, pode tanto possibilitar a atenuação das diferenças de habilidade entre os alunos quanto explicitar sua presença. Em ambos os casos, tal ação pode ser o ponto de partida para a discussão das percepções e posicionamentos sobre a inclusão dos participantes e a necessidade de respeito às diferenças de habilidade motora, tanto em prol da individualidade como da coletividade, contribuindo assim para a reformulação do pensar e do agir na prática esportiva. Contudo, é possível inferir que a dimensão de construção de valores proposta pela BNCC possui relação com a dimensão atitudinal dos conteúdos, sugerida anteriormente pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, o que demonstra, em certa medida, uma continuidade no entendimento de desenvolvimento dos conteúdos da Educação Física para além do saber fazer. Nesse sentido, conclui-se, que a construção de valores deve se dar tanto na discussão de questões cotidianas e momentâneas sobre como ser ou se relacionar no âmbito escolar, quanto na sua discussão em um contexto mais abrangente, oportunizando que os alunos tenham expectativas não só de como querem viver, mas de qual sociedade querem fazer parte.

Palavras-chave: construção de valores, BNCC, educação física escolar, dimensões do conteúdo, atitudes

E-mail: glauber.bedini@gmail.com